

208 - COMPORTAMENTO DO M.S.M.A. NO CONTROLE DA *Brachiaria plantaginea* L. NO INÍCIO DO DESENVOLVIMENTO. L.L. FOLONI. UNICAMP-FEAGRI, Campinas, SP.

A *Brachiaria plantaginea* é uma das plantas daninhas mais frequentes nos solos cultivados das regiões centro e sul do país. Apresenta elevada competitividade, o que a faz dominar todas as demais. Existe no mercado uma série de herbicidas tanto pré quanto pós-emergentes, indicados para controlar esta planta daninha. Ocorre que em certas culturas como cana-de-açúcar e milho, alguns herbicidas promovem danos e podem causar até a morte das mesmas. Nesta situação, o uso do M.S.M.A.⁽¹⁾ poderia ser benéfico. Com o objetivo de se avaliar o controle dessa gramínea por este herbicida, foi instalado um experimento em uma área cultivada com milho, altamente infestada com esta espécie. O experimento foi instalado em Bariri-SP, em 1992, tendo 11 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos utilizados corresponderam aos seguintes produtos e doses: M.S.M.A.⁽¹⁾ nas doses de 2,40; 2,88; 3,36; 3,84; 4,32; 4,80 kg/ha, paraquat⁽²⁾ a 0,40 kg/ha, flazasulfuron⁽³⁾ a 0,10 kg/ha e as misturas de M.S.M.A. com ametrine⁽⁴⁾ e diuron⁽⁵⁾ a 1,44 + 1,50 e 1,44 + 1,50 kg/ha, respectivamente, e uma testemunha. A aplicação foi realizada com um pulverizador de pressão constante a 2,78 kg/cm² através de uma barra com chapéu de napoleão dotada de bico TK.02, com uma vazão de calda de 250 l/ha. A avaliação foi realizada através de notas de 0 a 100% de controle e medidas da altura da gramínea aos 7, 15, 30 e 60 DAT. Os dados obtidos demonstraram um excelente controle para todos os tratamentos até os 30 DAT, exceto para M.S.M.A. na menor dose, paraquat e flazasulfuron. Aos 90 DAT os resultados foram excelentes para as misturas de M.S.M.A. com ametrina e com diuron; num patamar um pouco abaixo, posicionaram-se as duas maiores doses de M.S.M.A., seguidas pelas

doses intermediárias do herbicida, mas as porcentagens de controle proporcionadas pelas doses intermediárias foram inferiores a 85%; as porcentagens de controle proporcionadas pelos demais tratamentos foram insatisfatórias. A medição direta da altura das plantas mostrou uma correlação direta com a avaliação visual, indicando que o crescimento e não só a eliminação das plantas daninhas é um bom indicador da eficácia dos herbicidas.

1. Daconate, 2. Gramoxone, 3. SL-160, 4. Gesapax 500, 5. Karmex 50 SC